



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

SHEYLA RODRIGUEZ GONZALEZ

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE RISCOS E CONSEQUÊNCIAS DA GRAVIDEZ NA
ADOLESCÊNCIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO MARCOS, MUNICÍPIO
EMBU DAS ARTES.

SÃO PAULO
2018

SHEYLA RODRIGUEZ GONZALEZ

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE RISCOS E CONSEQUÊNCIAS DA GRAVIDEZ NA
ADOLESCÊNCIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO MARCOS, MUNICÍPIO
EMBU DAS ARTES.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: MICHELE PEIXOTO QUEVEDO

SÃO PAULO
2018

Introdução

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), a gravidez na adolescência ocorre entre os 10 e 20 anos de idade e carrega com ela na maioria dos casos diversas consequências para a mãe e o bebê. As maternidades podem ser físicas, dentro das quais se destaca o rompimento precoce da bolsa de água, parto prematuro, complicações durante o parto e aborto espontâneo, também estão as emocionais como problemas afetivos entre a mãe e o bebê, além do risco de depressão da grávida, e por último, as socioeconômicas como baixo nível escolar e abandono dos estudos da mãe. Para o bebê são mais específicas, das quais as mais preocupantes são prematuridade, baixo peso ao nascer e risco de malformações (SEDICIAS, et al 2018)

Segundo o jornal ONUBR (2018) a taxa mundial de gravidez na adolescência é estimada em 46 nascimentos para cada 1 mil meninas entre 15 e 19 anos, enquanto a taxa na América Latina e no Caribe é de 65,5 nascimentos, superadas apenas pela África subsaariana. No Brasil a taxa é de 68,4 nascimentos para cada 1 mil adolescentes.

Em diversas partes do mundo estão sendo estudadas algumas estratégias e recomendações para evitar que esta taxa continue se elevando. A Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), e o Fundo das Nações Unidas relataram um documento a favor destas estratégias neste ano no qual falam o aumento do apoio a programas que são dirigidos à população de risco para brindar maior educação sexual e melhor acesso aos métodos anticoncepcionais (ONUBR 2018).

Este projeto é importante porque é baseado em estratégias para conscientizar as adolescentes sobre os riscos e consequências pelas que podem passar no caso de engravidar e como prevenir tal fenômeno mundial.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivos

Geral: Conscientizar adolescentes sobre riscos da gravidez nesta etapa da vida

Específicos:

- * Aumentar nos adolescentes conhecimentos sobre sexualidade responsável.
- * Oferecer informações sobre as consequências da gravidez nesta etapa na população com alto risco.
- * Explicar para os adolescentes o planejamento familiar como técnica segura de sexualidade sem riscos.

Método

Local: Unidade Básica de Saúde (UBS), São Marcos Município Embu das Artes, São Paulo.

Público-alvo: Adolescentes da área do Jardim São Marcos. Participantes: Diferentes setores de saúde da UBS e equipe de trabalho dois.

Ações:

- * A estratégia para aumentar os conhecimentos sobre sexualidade nos adolescentes será um seminário feito e discutido anteriormente na equipe de saúde dois da UBS. Neste seminário, participarão toda a equipe, mas as principais informações serão dadas pela Doutora e a enfermeira com previa coordenação e estudo do tema a discutir. Faremos perguntas a modo de avaliar os conhecimentos mínimos dos adolescentes.
- * Será feita uma preparação para a equipe principalmente as ACS onde coordenaremos visitas agendadas á população adolescente com risco, brindando informação atualizada e aportando conhecimentos das consequências da gravidez nesta etapa com o objetivo de acrescentar a prevenção nestas adolescentes.
- * Será escolhido um dia coordenado com a gerencia da UBS pra fazer um encontro com o maior numero de adolescentes possíveis pertencentes á nossa população, onde participarão diferentes setores do Município e da Secretaria de saúde, assim como a psicóloga da UBS e/ou outros profissionais do posto. Neste encontro será descrito a planificação familiar como método de guia, levando materiais didáticos de modo que o adolescente interajam com os profissionais e capte melhor os conhecimentos oferecidos.

Avaliação /Monitoramento: Para a avaliação dos resultados do projeto será feito um questionário anónimo nos adolescentes da área que consiga nos mostrar se realmente foram adquiridos conhecimentos desejados

Resultados Esperados

O presente projeto deve trazer maiores conhecimentos aos adolescentes sobre a gravidez, assim como o seus riscos e consequências em uma idade tão vulnerável para danos físicos e psíquicos.

Deverão: Aprender métodos mais eficazes e adequados para sua idade com a finalidade de evitar não só a gravidez, se não também doenças sexualmente transmissíveis.

Instruir-se sobre as consequências mais perigosas da gravidez para as adolescentes e para os neonatos no suposto caso que acontecer.

Esperamos que estudem as possibilidades e outras opções, além de ficarem mães prematuras, como estúdios e trabalhos, onde possam desenvolver os talentos que tenham e que façam o que amam para não adiantar as etapas fisiológicas da vida e assim, o dia que sejam mães tenham a maternidade sonhada como é para a maioria das mulheres.

Referências

♦

SEDICIAS, Sheila. Gravidez na adolescência. Revista Tua saúde, São Paulo, mar 2014. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/riscos-da-gravidez-na-adolescencia/> aceso 8 jul. 2018 .

♦

JORNAL ONUBR. Taxa de gravidez adolescente no Brasil está acima da média latino-americana e caribenha. Folha de Jornal ONUBR, São Paulo 28 fev.2018. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/taxa-de-gravidez-adolescente-no-brasil-esta-acima-da-media-latino-americana-e-caribenha/>. Aceso dia 8 jul. 201